

COMISSÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM
Instituída pela Presidência do Conselho Federal de Enfermagem (COFEn)
através da Portaria N° 379 de 11 de março de 2016.

MEMBROS:

Dr. Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (Coordenador)

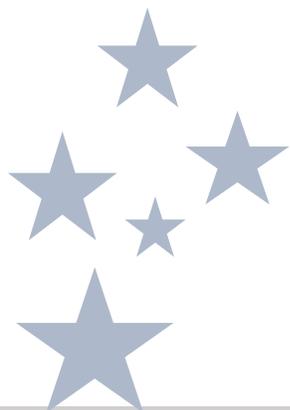
Dra. Elisabete Pimenta Araújo Paz

Dra. Nádia Mattos Ramalho

Dr. Edson Alves de Menezes

Dra. Gilmara Lúcia dos Santos

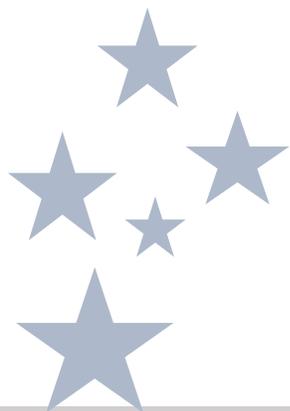
Dra. Regina Célia Diniz Werner



COMISSÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

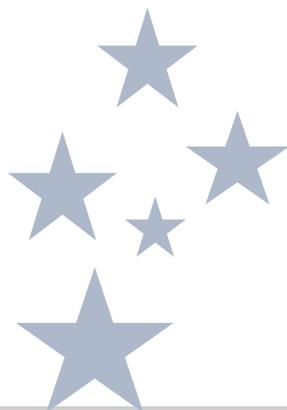
- Pesquisa bibliográfica sobre o estado da arte da Enfermagem de Práticas Avançada na literatura nacional e internacional;
- Estudo sobre Práticas Avançadas em Enfermagem em países selecionados (Portugal, Inglaterra, Espanha e Canadá);



COMISSÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

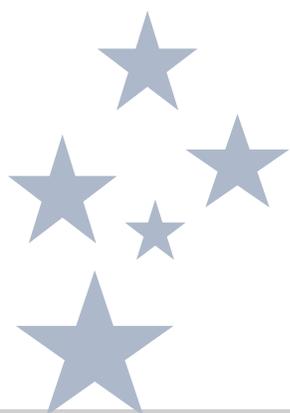
- Realização de uma mesa redonda sobre Práticas Avançadas em Enfermagem no 19º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF);
- Elaboração de um artigo científico sobre Práticas Avançadas em Enfermagem (em construção);
- Levantamento sobre as competências/práticas na Lei do Exercício de Enfermagem, nas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem e nos documentos e publicações do Ministério da Saúde;



COMISSÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

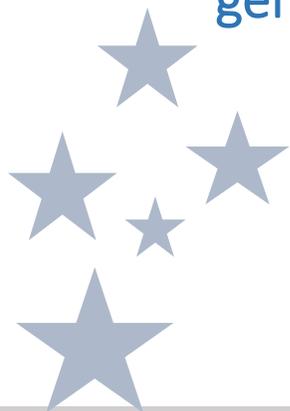
- Mapeamento dos protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde;
- Levantamento de currículos de enfermagem, no intuito de realizar um diagnóstico da formação de enfermeiros no Brasil;
- Proposta de uma pesquisa para identificação de Práticas Avançadas em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no país.



POTENCIALIDADES PARA IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Razões Principais para Promoção da Enfermagem de Prática Avançada

- Devido às carências de profissionais de saúde para atuação na atenção primária a saúde (APS), especialmente do profissional médico;
- As mudanças do perfil demográfico e epidemiológico da população;
- Aumento da complexidade dos serviços prestados e os custos na saúde de forma geral;



POTENCIALIDADES PARA IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NO BRASIL

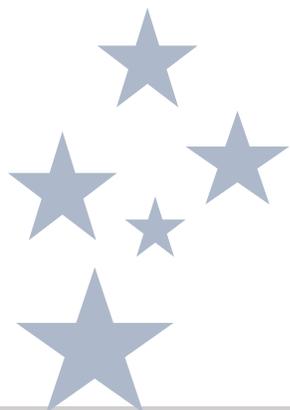
Razões Principais para Promoção da Enfermagem de Prática Avançada

- Ampliação do escopo de prática das profissões em saúde. A formação de uma força de trabalho de EPA representa uma proposta da enfermagem brasileira para atender as necessidades de saúde da população, possibilitando maior resolutividade da atenção à saúde atendendo as estratégias do acesso e cobertura universal;
- Esta proposta tem base em experiências exitosas já consolidada de outros países como Estados Unidos que tem EPA desde a década de 60, Canadá desde os anos 70, e outros países como Reino Unido, Espanha, Portugal, Austrália, Nova Zelândia, China (Hong Kong), entre outros.



FACILITADORES

- Sistema de atenção à saúde no Brasil, constituído pelo SUS;
- Sistema de pós-graduação em enfermagem já estabelecidos;
- Expansão dos programas de residências em enfermagem;
- Apoio das organizações profissionais da enfermagem;



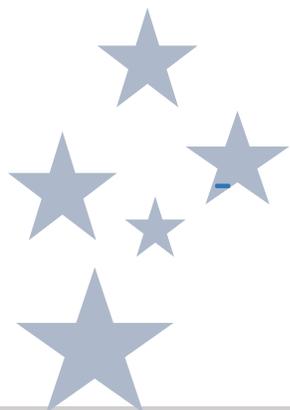
FACILITADORES

- Legislação do exercício profissional de enfermagem e protocolos que preveem ações de prática avançada;
- Políticas de estímulo da CAPES para mestrado profissional;
- Mobilização da OPAS para formação de recursos humanos em enfermagem para prática avançada;
- Vínculo entre os enfermeiros de atenção primária e a comunidade.



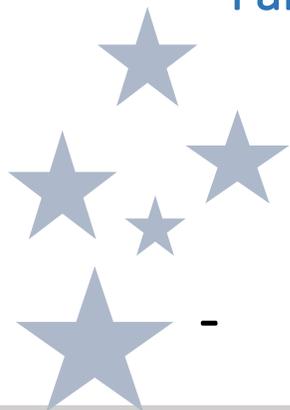
DESAFIOS:

- Resistência dos profissionais de saúde em especial corporações médicas;
- Escassez de corpo docente com prática clínica para formação em EPA;
- Deficiências na regulação do ensino e prática;
- Marco da regulação legal das práticas profissionais ainda restrito;



DESAFIOS:

- Financiamento;
- Falta cultura de trabalho interprofissional e colaborativo;
- Modelo biomédico;
- Falta de clareza dos profissionais de enfermagem sobre o significado de EPA.



IMPACTOS ESPERADOS:

- As práticas avançadas influenciam na redução do tempo de espera para atendimento, consultas com maior tempo de duração, melhor satisfação do usuário;
- EPA pode contribuir para a atenção primária à saúde, com vistas a ampliar o acesso e a cobertura universal, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS;
- Ampliação da resolutividade, respaldado pelo conhecimento científico, bem como a satisfação do usuário.



COMISSÃO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM- COFEn

Carlos Leonardo Figueiredo Cunha
leocunhama@gmail.com

Edson Alves Menezes
edsonmenezes@hotmail.com

